

Carnaval: diga quem é você?

Fantasia que os filhos usam para se conectarem aos pais

DENIS DANA

É Carnaval e nesse período a criançada fica toda ouriçada pensando em qual será sua fantasia neste ano. Quem tem filho ou é próximo de crianças sabe bem que essa é uma preocupação existente.

Fantasia é mesmo uma curtição para adultos e crianças, e todo mundo quer a mesma coisa: que a fantasia seja parecida com o modelo verdadeiro e que chame a atenção de todo mundo!

Se a fantasia for do Super Homem, tem que ser azul com uma capa vermelha e um S estilizado no peito ou não vai ser a fantasia do Super Homem.

E se não for para chamar a atenção das pessoas, para que se fantasiar? Ninguém quer uma fantasia sem graça e que ninguém repara.

Falando em super-heróis, lembro que quando eu era pequena fui convidada para uma festa a fantasia de uma menina da minha classe. Todo mundo super animado, esperando pelo dia da festa e cheio de mistério para não dar spoiler sobre a fantasia que ia usar.

Minha melhor amiga, Nina, disse para todo mundo que a fantasia dela era tão perfeita, mas tão perfeita, que ninguém ia reconhecer quem estaria por baixo daquela roupa.

Chegou o dia da festa, eu fui de Chapeuzinho Vermelho com uma cesta cheia de doces para a vovozinha de verdade. Os doces, não a vovó. Lá pelas tantas chega uma Mulher Maravilha perfeita! Até o laço dourado pendurado na cintura ela tinha.

Não levou dois segundos para eu gritar: "Ah, já sei quem é essa Mulher Maravilha, olha a bota dela! É a Nina, só ela tem uma bota dessas". Ela ficou uma fera. Não falou comigo até o fim da festa.

As fantasias são divertidas porque nos permitem “ser” outro alguém por algum tempo.

Mas, e quando a criança faz força para acreditar que ela é a fantasia que está vestindo? Bem, crianças fazem isso o tempo todo.

Sabe aquele garoto que está o tempo todo tentando mostrar que é ele quem manda? Ele é desbocado, agressivo, tem dificuldade de se controlar e quando é contrariado vai logo buscar confusão?

Ora, é claro que se trata de uma criança com problemas psicológicos. E se ele tem esse tipo de comportamento na escola, a coordenação provavelmente chamará os pais para uma reunião para tentar descobrir o que está acontecendo em casa. A criança certamente está replicando o comportamento dos pais, certo?

Talvez sim, talvez não.

Como dito anteriormente, todo mundo quer que sua fantasia seja parecida com o modelo verdadeiro, não é?

Assim como a criança quer que sua fantasia do Super Homem pareça real, a criança agressiva quer que todos ao seu redor acreditem na sua fantasia.

E pode ter certeza, todos acreditarão! Uau, esse garoto é agressivo mesmo, ele realmente tem problemas, é melhor tomar cuidado.

O que faz uma criança querer ser agressiva? Afinal, ela é quem mais sofre com isso. Ela é punida, perde amigos, fica isolada. Verdade!

Agora, se essa é a forma que a criança encontra, inconscientemente, para se conectar com os pais, essa é a fantasia que ela vai usar. Positiva ou negativa, bonita ou feia, não importa. O importante é estabelecer a conexão, porque essa conexão é vital!

Se agir agressivamente, faz com que os pais fiquem preocupados, zangados ou com medo, a criança entende que esse é o caminho para o coração de seus pais.

E não vai tirar essa fantasia nem na hora de dormir!

“Mas por que meu filho escolheu um caminho tão ruim?” – perguntam os pais – “Seria muito melhor se ele fosse mais tranquilo”.

Ah, mas a boa fantasia é aquela que chama a atenção, não é?

Por trás daquele menino que construiu a sua "fama de mau", há uma criança que busca desesperadamente se conectar.

Olhe bem para os detalhes, os olhos por trás dos óculos, o cabelo por baixo da peruca, a cicatriz no joelho daquela queda da bicicleta. Você reconhecerá, por baixo da fantasia, o rostinho querido de seu filho. Tal e qual a botinha da minha amiga Mulher Maravilha.

*Yafit Laniado, psicóloga e hipnoterapeuta, criadora da Relacionamento, consultoria especializada no relacionamento entre pais e filhos.

Notícia distribuída pela saladanoticia.com.br. A Plataforma e Veículo não são responsáveis pelo conteúdo publicado, estes são assumidos pelo Autor(a): Denis Victor Dana

<https://jornaldobelelem.com.br/noticia/70222/carnaval-diga-quem-e-voce>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal do Belém